

# O BROTO

ALDA BARROS

Num sombrio ponto de partida  
Caminho em silêncio  
Não importa para onde vou  
Entre os segredos guardados no porão  
Procuro palavras sussurradas  
Amaradas a um presente em ascensão  
Subindo e descendo em vão.

Num outro ponto de partida  
Virgens viúvas de olhar manso  
Experimentam sensações ousadas  
Baloicando uma paixão tediosa  
Espreitando para todos os lados  
Os medos ocultos e sonhados  
Entre todas as marés tenebrosas  
Que encobrem ondas gigantes  
Ostentando a emoção de antes.

No ponto de partida seguinte  
Atirando pedras esculpidas no vazio  
Deslizando um arco em passos distantes  
Mastigando em seco à chegada  
Com os pés descalços e apressados  
Num sopro tímido de quem chega  
Sem avisos e nem data de partida  
Para uma aventura destemida.

Longe do ponto de partida  
Chegarei quieta de forma intensa para cuidar do teu corpo e do meu  
E acalmar um passado adormecido  
Carregando o broto de uma flor ingénua  
Acalmando os intervalos turbulentos  
Que invadem a sala de sons e canções  
Transportando devagar o humor singular  
Em pequenas doses como se fosse uma canção de amor em forma de recital  
Enfeitadas pelas alegorias da vida  
Na penumbra de uma vida inventada.

Inédito

**Alda Barros** (-1960) nasceu no Pantufo (São Tomé e Príncipe). Fez os estudos primários e secundários em São Tomé, onde também estudou Jornalismo e integrou o primeiro grupo de jovens jornalistas fundadores do 1º. jornal da República Democrática de São Tomé e Príncipe pós-independência (Jornal Revolução). Mais tarde, estudou Relações Internacionais em Luanda (Angola) e integrou o quadro da ONU como funcionária local e depois internacional, tendo trabalhado na Guiné-Bissau, Timor-Leste, Burundi e na RDC (Goma e Kinshasa). Tem dois livros publicados, *A Flor Branca do Baobá* (poesia, Chiado Ed., UCCLA 2017) e *Chuva de Prata* (poesia, Chiado Ed., 2019, Centro Cultural Brasil-Guiné-Bissau). Participou na antologia publicada pelas Nações Unidas em 2022, *Sauti—Poems of Healing*, com o poema “Worried Love”, que ressalta os problemas da saúde mental e o bem-estar dos funcionários da ONU no local de trabalho. É fluente em inglês e francês.